



São Paulo, 21 de junho de 2013.

Prezados Investidores,

Temos o prazer de comunicar que os fundos Guepardo FIC FIA e o Guepardo Allocation FIC FIA, geridos pela Guepardo Investimentos, receberam o prêmio Top Gestão 2013 e foram destacados como melhores fundos, na categoria de “Melhor Fundo Focados em Renda Variável”, recebendo cinco estrelas do Ranking S&P. Segue também abaixo a matéria que saiu sobre a Guepardo Investimentos na revista Valor Investe.



Os melhores de renda variável
Fundos com 5 estrelas, por categoria*

ações livre

Fundo	Gestor	S&P Star Ranking
Alfa Total Guepardo FIC FI em Ações IQ	Banco Alfa de Investimento S.A.	★★★★★
Atmos Ações FI em Cotas de FI Ações	Atmos Capital	★★★★★
BNP Mellon ABE Long Term FI de Ações	BNP Mellon ABE Investimentos Ltda	★★★★★
Brasil Capital FIC FI em Ações	BC Gestão Recursos Ltda	★★★★★
Brasil Capital I FIC FI em Ações	BC Gestão Recursos Ltda	★★★★★
COB FIC de FI de Ações	Cow Gestão de Recursos Ltda	★★★★★
CIIC A3 Cow FIC FI em Ações	Cow Gestão de Recursos Ltda	★★★★★
Guepardo Allocation FIC FIA	Guepardo Investimentos Ltda.	★★★★★
Guepardo FIC FI em Ações	Guepardo Investimentos Ltda.	★★★★★
Parfit Foreign FI FIA	Parfit Administração de Recursos Ltda	★★★★★

Fontes | Standard & Poor's e Anbima. *Período de análise: 3 anos

Guepardo Investimentos

**Categoria: Focadas/
Renda Variável**
Total sob gestão: R\$ 1,5 bilhão

Cesta única e especial

Por Luciana Seabra

Na contramão do mercado, em que muito se defende a diversificação de ativos, a Guepardo Investimentos aposta na concentração. "Em vez de distribuir os ovos em várias cestas, a gente prefere colocar todos em uma e cuidar bem dela", diz Pedro Ozores, sócio responsável pela relação com investidores. Todos os fundos da casa compram ações de cinco a 14 empresas selecionadas a dedo. E é tudo. Nada de alavancagem ou derivativos. O que diferencia as carteiras é apenas o prazo de resgate ou o público-alvo.

Hoje, os fundos da Guepardo têm ações de dez empresas. Por trás da concentração está a teoria de que, ainda que a diversificação sirva para diminuir a volatilidade, a partir de uma certa quantidade de ativos, o efeito adicional é pequeno. Desse limite em diante, a gestora usa outra arma contra oscilações: o conhecimento da empresa em que investe.

A seleção começa por um sistema de filtros, e o primeiro deles é o ético. Fabricantes de cigarros, armas e empresas de má reputação, com problemas judiciais ou práticas financeiras questionáveis, são logo eliminadas. Outra barreira é a qualitativa setorial, que deixa de fora, por exemplo, companhias em que o governo tem grande poder de intervenção. "Gostamos de entrar em empresas e setores fáceis de serem compreendidos e difíceis de serem replicados", diz Ozores. Depois da série de filtros, que também leva em consideração a liquidez dos ati-

Octávio Magalhães, fundador da Guepardo: "Queremos identificar negócios que vão se multiplicar por dez"



Pedro Ozores, sócio: seleção de ativos começa por filtros

vos, restam hoje cem candidatas na bolsa brasileira. "São os negócios que a gente namora", afirma.

Do namoro ao casamento, entretanto, há um longo período de paquera. Ozores brinca que algumas empresas são vítimas do nada romântico "ataque soviético". Foi o caso da operadora logística JSL, hoje a segunda maior posição em carteira. Diante do que parecia ser uma boa oportunidade de compra e da necessidade de aprender rapidamente sobre a companhia, a equipe de analistas fez uma força-tarefa, em um trabalho de visitas à empresa, conversas com funcionários, ex-funcionários, concorrentes, fornecedores e clientes. Cada análise começa do zero, para evitar os vícios de relatórios já existentes no mercado.

Tamanho esforço de seleção não seria por uma aventura. A Guepardo costuma trocar apenas um ou dois papéis do portfólio por ano. "Queremos identificar os negócios que vão se multiplicar por dez, ensergar o grande pulo do gato, quando essas empresas vão fazer a grande transformação. Quem investe em renda

variável tem que querer ganhar bastante", diz Octávio Ferreira de Magalhães, gestor que fundou a Guepardo em 2004, três anos depois de criar um clube de investimentos com recursos próprios e de amigos.

Para conseguir manter o modelo sem se ver obrigada a investir apenas em ações de elevada liquidez, a gestora tem buscado aumentar também a qualidade do passivo. Em julho do ano passado, quando se aproximou de R\$ 1 bilhão em recursos sob gestão, fechou para aplicações o fundo que define 30 dias entre o pedido de resgate e a entrega do dinheiro ao cliente. Assim, garantiu mais tempo ao gestor, criando uma carteira com prazo de 60 dias e outra com 90 para o resgate. "Quando a pessoa física diz que quer colocar o dinheiro aqui para reformar o apartamento no fim do ano, a gente diz: não queremos o seu dinheiro. Nossa visão é de longo prazo e é isso que a gente acredita que sabe fazer", afirma Ozores. De 2004 até abril deste ano, o retorno anualizado do fundo mais antigo da Guepardo é de 33,4%, ante 9,9% do Ibovespa. ■

Junho 2013 | ValorInveste 27

Regis Filhos © Valor

Importante: LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO DE CADA FUNDO ANTES DE INVESTIR. OS FUNDOS GUEPARDO REFERIDOS ACIMA ESTÃO FECHADOS À CAPTAÇÃO. PARA OUTROS FUNDOS, CONSULTE O WEBSITE: [HTTP://WWW.GUEPARDOINVEST.COM.BR](http://WWW.GUEPARDOINVEST.COM.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM QUALQUER GARANTIA POR PARTE DO GESTOR, DO ADMINISTRADOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

A Análise foi elaborada pela Standard & Poor's (S&P) e divulgado pela Revista Valor Investe N. 69– Junho de 2013. Detalhes sobre a metodologia utilizada encontram-se na própria edição (páginas 10 e 44).